O Metalúrgico

Litoral Paulista, 11 de setembro de 2012 nº 226

Hoje é Dia Nacional de Luta contra a retirada de direitos

Hoje nas regiões do Brasil onde **a Intersindical - Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora** está presente, estamos realizando paralisações, manifestações e assembleias contra a tentativa de retiradas de direitos impostas pelos patrões, governos e seus aliados no movimento sindical.

A luta é contra a terceirização que precariza ainda mais as condições de trabalho, aumenta o número de acidentes, doenças e mortes e reduz direitos, salários e contra a tentativa dos patrões, governo e CUT de transformar em lei a experiência de São Bernardo do Campo, de acordos entre o sindicato e a empresas que permitem a redução de salários e direitos e estão no anteprojeto de lei sobre o Acordo Coletivo Especial (ACE).

No estado de São Paulo os metalúrgicos das regiões de Campinas e Limeira organizados com seus Sindicatos e com a Intersindical também estão mobilizados: assembleias e paralisações estão acontecendo desde a madrugada e aqui em Santos também somos parte dessa luta.

Além de nos colocarmos em movimento contra mais essa tentativa de ataque aos nossos direitos, a luta é também contra os ataques da Usiminas que vão se intensificar. E para barrar isso, nossa resposta é a luta.

O objetivo da Usiminas é continuar a demitir. Para impedir isso, este é o momento de retomar a mobilização

Na reunião do dia 04 de setembro a direção da Usiminas não falou em nenhum momento que irá parar com as demissões. Isso demonstra que querem ir além das demissões dos chefes e cargos técnicos. O objetivo da empresa é diminuir o gasto com a folha de pagamento, isso quer dizer que eles não vão aumentar o salário de quem ficou.

O que a direção da Usiminas pretende é exatamente o contrário: demitir não só a chefia e os trabalhadores em funções especializadas, mas chegar à produção demitindo quem tem mais tempo e depois contratar com o piso salarial e assim, aumentar ainda mais seus lucros.

Só reclamar não adianta. Abaixar a cabeça com o medo de que o próximo pode ser você, adianta menos ainda. Novamente organizados junto com o Sindicato nossa resposta para mais esse ataque da direção da empresa é retomarmos a mobilização que se ampliou a partir da campanha salarial.

Vamos realizar grandes assembleias na portaria e para barrar o facão. O caminho novamente é parar a produção.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Demissões, áreas transformadas em sucatas, equipamentos quebrados: tudo para diminuir gastos e aumentar os lucros

A direção da Usiminas demite, mantém áreas que mais parecem verdadeiras sucatas, não investe nenhum centavo em novos equipamentos de proteção coletiva e dessa forma, os acidentes só aumentam dentro da usina que está se transformando num barril de pólvora contra a saúde e vida dos trabalhadores.

VEJA ALGUNS EXEMPLOS DO DESCASO DA EMPRESA

No dia 31 de agosto aconteceu um incêndio nas instalações da Aciaria 2. Um carro torpedo, ao se posicionar na Balança de Gusa Leste, projetou escória líquida que entrou em contato com o Magnésio existente nas proximidades da linha ferroviária, gerando o acidente.

FALTA DE MANUTENÇÃO

A questão é: por que havia Magnésio, elemento altamente inflamável, pela área? Este Magnésio é utilizado na Estação de Dessulfuração de Gusa em Panela (EDGP) para baixar o enxofre, o Gusa e passa por uma linha de injeção pressurizada. Mas essa linha está constantemente obstruída e com vazamentos, porque há muito tempo não realizam manutenção.

POR POUCO, OUTRA TRAGÉDIA

Na sala onde ficam os silos de armazenamento de Magnésio, é possível ver pilhas deste material pelo piso. Se no dia do acidente as chamas chegassem nestes silos (o que não ocorreu pela ação imediata de alguns funcionários que se arriscaram) a explosão seria catastrófica.

E O PIOR: NÃO É A PRIMEIRA VEZ QUE ACONTECE ISSO

Parece que a USIMINAS está esperando que mais companheiros nossos sejam feridos ou morram para pensar se vai fazer alguma coisa.

No dia desse acidente (31), na Estação de Dessulfuração de Gusa em Carro Torpedo (EDGCT), a colisão entre dois Carros-Torpedo projetou escória para fora, atingindo um operador. Este só não se feriu porque estava com o equipamento de proteção adequado (o que é raro dentro da usina). Mas o susto foi grande. Ainda estão apurando as causas da colisão, mas o que todos sabem é que a USIMINAS vem fazendo “transplantes” de peças de CT’s em desuso para aqueles CT’s que estão em operação e, além disso, a malha ferroviária está extremamente danificada. Ou seja, tem “gambiarra” por todo lado e para direção da empresa nós, os trabalhadores, somos também quando adoecemos como uma peça que deve ir para refugo, enquanto se contrata outra pagando ainda menos. Além disso, com as demissões, os trabalhadores que ficam no setor sofrem com o quadro reduzido: as dobras, as antecipações e a pressão pela produção são exemplos do duro dia a dia de quem está dentro da usina.

Lutar contra as demissões também é lutar por melhores condições de trabalho e em defesa da saúde e da vida dos trabalhadores. Por isso, vamos retomar e ampliar a mobilização dentro da usina para:

- BARRAR AS DEMISSÕES!
- GARANTIA DE PROTEÇÃO COLETIVA AOS TRABALHADORES!
- MANTER E AMPLIAR NOSSOS DIREITOS!

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Adão: 4062 - Alessandro: 3952 - - Alberto: 3211
Antonio Carlos: 2818 - Elton: 3957
Gato: 3997 - Gladstone: 9138-9015 - Ismael: 2104
Wanderley Noya: 4370 - Rogério: 4016

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 9716-8511 - Sergio Andrade: 9716-8512
Erivaldo: 9141-7566 - Claudio Omena:9141-6282
Cascata: 9141- 7684 - Marcos: 9138-9161 - Wagner: 9143-0946

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br